

# Espiritismo & Ciência

# A origem do Espiritismo



No mês de março de 1848, aconteceram, no pequeno povoado de Hydesville, nos Estados Unidos da América do Norte, os primeiros fenômenos espíritas dos tempos modernos, o que representou o prelúdio do advento da Doutrina Espírita.

Hydesville era um pequeno povoado típico do Estado de New York e, quando da ocorrência desses fenômenos, contava com um pequeno número de casas de madeira, do tipo mais simples. Numa dessas cabanas, habitava a família de John D. Fox, de religião metodista, composta dos pais e vários filhos, dentre outros Margareth, de quatorze anos, Kate de onze anos, além de Leah, que residia noutra cidade.

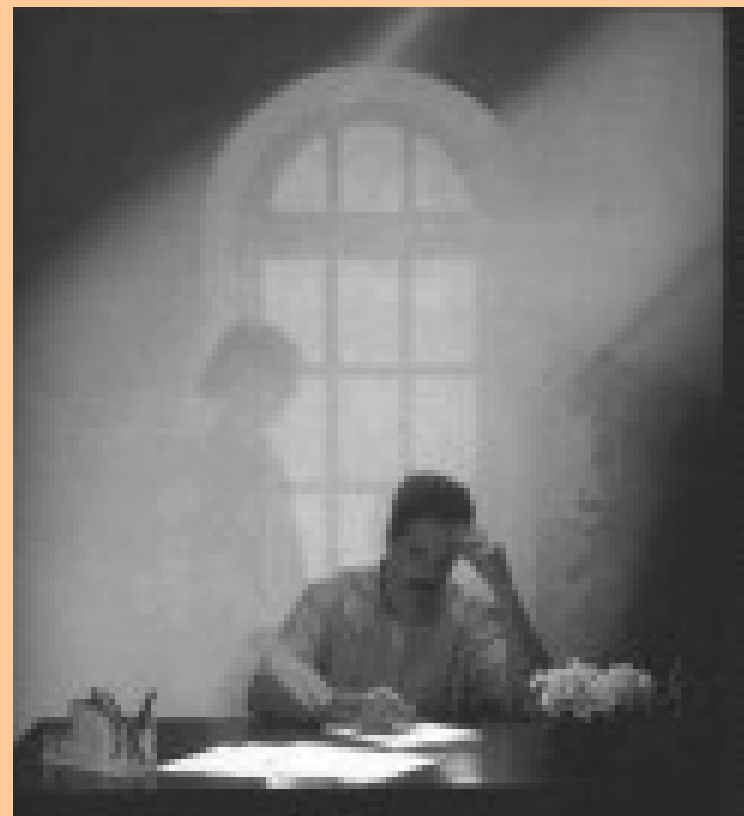
**A família Fox** passou a morar nessa casa no dia 11 de dezembro de 1847. Algum tempo após essa mudança, seus ocupantes começaram a ouvir arranhões, ruídos insólitos e pancadas, vibradas no forro da sala, no assoalho, nas paredes e nos móveis, os quais passaram a constituir verdadeira preocupação para aquela humilde família.

**Na noite de 31 de março de 1848, descobriu-se um meio de entrar em contato com a entidade espiritual que produzia os fenômenos.** A filha menor do casal, Kate, disse, batendo palmas: “Sr. Pé Rachado, faça o que eu faço.” De forma imediata, repetiram-se as palmadas. Quando ela parou, o som também parou em seguida. Em face daquela resposta, Margareth, então, disse, brincando: “Agora faça exatamente como eu. Conte um, dois, três, quatro, e bateu palmas”. O que ela havia solicitado foi repetido com incrível exatidão. Kate, adiantando-se, disse, na sua simplicidade infantil: “Oh! Mamãe! Eu já sei o que é. Amanhã é primeiro de abril e alguém quer nos pregar uma mentira”.

A senhora Fox lembrou-se, então, de fazer uma tentativa concludente: solicitou à entidade que desse as idades de todos os seus filhos, o que foi feito com notável precisão.

Havia-se estabelecido, desta forma, um sistema de comunicação com o mundo espiritual.

Tais fenômenos se espalharam pelo mundo afora, pelas pancadas nas mesas girantes.



Depois usou-se o sistema de pranchetas.

Tábua OUIJA

Finalmente a psicografia.

# Kardec diante do fenômeno

**Foi em 1854, que o Sr. Rivail ouviu pela primeira vez falar nas “mesas girantes”, pelo Sr. Fortier, magnetizador, com o qual mantinha relações, em razão dos seus estudos sobre o Magnetismo.**

**Fortier** lhe disse: “Eis aqui uma coisa que é bem mais extraordinária: não somente se faz girar uma mesa, magnetizando-a, mas também se pode fazê-la falar. Interroga-se, e ela responde.”

**Rivail**, respondeu: “**Eu acreditarei quando vir e quando me tiverem provado que uma mesa tem cérebro para pensar, nervos para sentir, e que se pode tornar sonâmbula. Até lá, permita-me que não veja nisso senão uma fábula para provocar o sono**”.

Esse era, a princípio, o estado de espírito do Sr. Rivail, tal o encontraremos muitas vezes, não negando coisa alguma por opinião preconcebida, mas pedindo provas e querendo ver e observar para crer; tais nos devemos mostrar sempre no estudo tão atraente das manifestações do Além.

Daí a algum tempo, pelo mês de **maio de 1855**, Rivail esteve na casa da sonâmbula Sra. Roger, com o Sr. Fortier, seu magnetizador. Lá encontrei o Sr. Pâtier e a Sra. Plainemaison, que me falaram desses fenômenos. O Sr. Pâtier... produziu em Rivail uma viva impressão, e, quando ele o convidou para assistir às experiências que se realizavam em casa da Sra. Plainemaison, aceitou. A entrevista foi marcada para a terça-feira 6 de maio, às 8 horas da noite.

Rivail: “Foi aí, **pela primeira vez, que testemunhei o fenômeno das mesas girantes**, que saltavam e corriam, e isso em condições tais que a dúvida não era possível.

“Aí vi também alguns ensaios muito imperfeitos de escrita mediúnica em uma ardósia com o auxílio de uma cesta. Minhas idéias estavam longe de se haver modificado, mas naquilo havia um fato que devia ter uma causa. **Entrevi, sob essas aparentes futilidades e a espécie de divertimento que com esses fenômenos se fazia, alguma coisa de sério e como que a revelação de uma nova lei, que a mim mesmo prometi aprofundar.**

“A ocasião se me ofereceu e pude observar mais atentamente do que tinha podido fazer. Em um dos serões da Sra. Plainemaison, fiz conhecimento com a família Baudin,... **O Sr. Baudin** fez-me oferecimento no sentido de assistir às sessões hebdomadárias [semanais] que se efetuavam em sua casa, e às quais eu fui, desde esse momento, muito assíduo.

“**Foi aí que fiz os meus primeiros estudos sérios em Espiritismo**, menos ainda por efeito de revelações que por observação. **Apliquei a essa nova ciência, como até então o tinha feito, o método da experimentação**; nunca formulei teorias preconcebidas; **observava atentamente, comparava, deduzia as conseqüências; dos efeitos procurava remontar às causas pela dedução, pelo encadeamento lógico dos fatos, não admitindo como válida uma explicação, senão quando ela podia resolver todas as dificuldades da questão.**



# Ciência Espírita

# **Ciência**

## **(conhecimento)**

### **Experimentação:**

- pesar, medir, classificar, etc., para descobrir as leis que regulam tais coisas: seres vivos e materiais nos seus estados de sólido, líquido ou gasoso.

### **Observação:**

- estudar e avaliar comportamentos, nas condições que manifestam, visando entender como algumas coisas ocorrem: seres humanos e animais.



**Chicago, EUA**

**Aproximadamente 14.500 km**



**Maputo, Moçambique**

**As ciências ordinárias assentam nas propriedades da matéria, que se pode experimentar e manipular livremente; os fenômenos espíritas repousam na ação de inteligências dotadas de vontade própria e que nos provam a cada instante não se acharem subordinadas aos nossos caprichos. As observações não podem, portanto, ser feitas da mesma forma; requerem condições especiais e outro ponto de partida. Querer submetê-las aos processos comuns de investigação é estabelecer analogias que não existem. A Ciência, propriamente dita, é, pois, como ciência, incompetente para se pronunciar na questão do Espiritismo: não tem que se ocupar com isso e qualquer que seja o seu julgamento, favorável ou não, nenhum peso poderá ter. [...] Pretender deferir a questão à Ciência equivaleria a querer que a existência ou não da alma fosse decidida por uma assembléia de físicos ou de astrônomos. Com efeito, o Espiritismo está todo na existência da alma e no seu estado depois da morte. [...] Não. Vedes, portanto, que o Espiritismo não é da alçada da Ciência. (*O Livro dos Espíritos*, introdução, item VII).**

Como meio de elaboração, o **Espiritismo** procede exatamente da mesma forma que as ciências positivas, **aplicando o método experimental**. Fatos novos se apresentam, que não podem ser explicados pelas leis conhecidas; ele os observa, compara, analisa e, remontando dos efeitos às causas, chega à lei que os rege; depois, deduz-lhes as conseqüências e busca as aplicações úteis. ...Não foram os fatos que vieram a posteriori confirmar a teoria: a teoria é que veio subseqüentemente explicar e resumir os fatos. É, pois, rigorosamente exato dizer-se que **o Espiritismo é uma ciência de observação...** (A Gênese, cap. I, item 14).

Assim como a Ciência propriamente dita tem por objeto o estudo das leis do princípio material, **o objeto especial do Espiritismo é o conhecimento das leis do princípio espiritual.** Ora, como este último princípio é uma das forças da Natureza, a reagir incessantemente sobre o princípio material e reciprocamente, segue-se que o conhecimento de um não pode estar completo sem o conhecimento do outro. **O Espiritismo e a Ciência se completam reciprocamente;** a Ciência, sem o Espiritismo, se acha na impossibilidade de explicar certos fenômenos só pelas leis da matéria; ao Espiritismo, sem a Ciência, faltariam apoio e comprovação. O estudo das leis da matéria tinha que preceder o da espiritualidade, porque a matéria é que primeiro fere os sentidos. Se o Espiritismo tivesse vindo antes das descobertas científicas, teria abortado, como tudo quanto surge antes do tempo. (*A Gênese*, cap. I, item 16).



**O Espiritismo é a ciência nova que vem revelar aos homens, por meio de provas irrecusáveis, a existência e a natureza do mundo espiritual e as suas relações com o mundo corpóreo. Ele no-lo mostra, não mais como coisa sobrenatural, porém, ao contrário, como **uma das forças vivas e sem cessar atuantes da Natureza**, como a fonte de uma imensidade de fenômenos até hoje incompreendidos e, por isso, relegados para o domínio do fantástico e do maravilhoso. [...] (O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. I, item 5).**

**O Espiritismo, pois, não estabelece como princípio absoluto senão o que se acha evidentemente demonstrado, ou o que ressalta logicamente da observação. ...assimilará sempre todas as doutrinas progressivas, de qualquer ordem que sejam, desde que hajam assumido o estado de verdades práticas e abandonado o domínio da utopia, sem o que ele se suicidaria. ... Caminhando de par com o progresso, o Espiritismo jamais será ultrapassado, porque, se novas descobertas lhe demonstrassem estar em erro acerca de um ponto qualquer, ele se modificaria nesse ponto. Se uma verdade nova se revelar, ele a aceitará. (1) (A Gênese, cap. I, item 52).**

**Uns, os chamados fenômenos materiais, são da alçada da Ciência propriamente dita, os outros, qualificados de fenômenos espirituais ou psíquicos, porque se ligam de modo especial à existência dos Espíritos, cabem nas atribuições do Espiritismo. (A Gênese, cap. XIV, item 2)**

**O Espiritismo fornece a chave das relações existentes entre a alma e o corpo e prova que um reage incessantemente sobre o outro. Abre, assim, nova senda para a Ciência... Quando a Ciência levar em conta a ação do elemento espiritual na economia, menos freqüentes serão os seus maus êxitos. (O Evangelho Segundo o Espiritismo, introdução, item XIX).**



# Pesquisas

(do passado)

## **Principais tipos de manifestações objeto de pesquisas**

- voz direta e escrita direta.
- correspondência cruzada.
- trabalhos em parafina.
- fenômenos de transporte.
- materializações de Espíritos

## **Sociedades de Pesquisas**

- Instituto Geral Psicológico, em Paris - França.
- Sociedade Dialética de Londres – Inglaterra.
- Comissão Seybert – Estados Unidos.

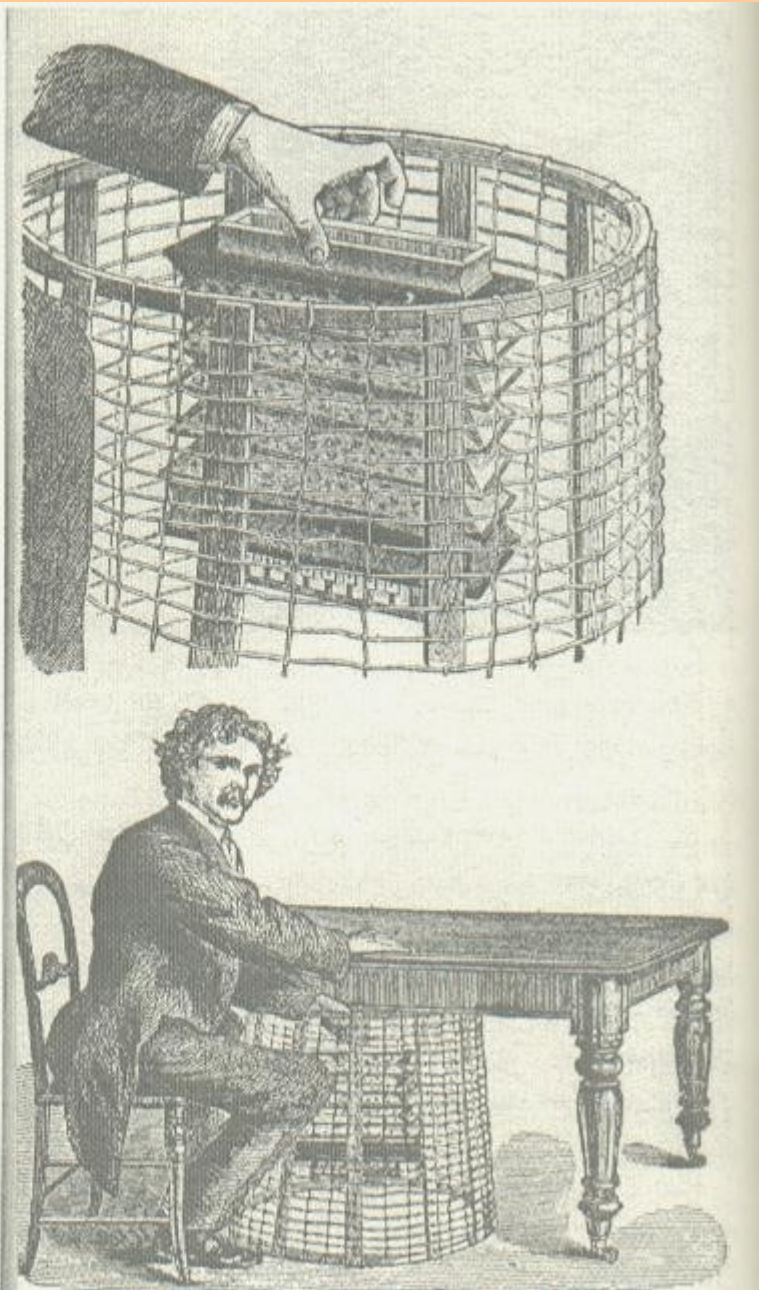
## A colaboração dos cientistas

- **Camille Flammarion (1842-1925)**, nasceu em Montigny-le-Roy (Alto Marne), **França**. Foi um dos mais destacados astrônomos do seu tempo, tendo fundado a Sociedade Astronômica da França.
- **William Crookes (1832-1919)**, sábio **inglês**, membro da Sociedade Real de Londres, autor de várias descobertas, entre as quais a matéria em seu estado radiante, foi um dos grandes pesquisadores dos fenômenos espíritos, submetendo-os a rigorosa observação científica.
- **César Lombroso (1835-1909)**, nasceu em Verona, **Itália**. Foi um grande médico e antropologista. Em 1891, dispôs-se a pesquisar os fenômenos na condição de crítico, e, convencendo-se da veracidade incontestável dos fatos, propõe-se a uma série de pesquisas com a médium Eusápia Palladino, que se encontram descritas no livro de sua autoria *Hipnotismo e Mediunidade*.

**DANIEL  
DUNGLAS  
HOME**

realizando a célebre experiência com o acordeão. O médium segurava o instrumento por uma extremidade, com uma só mão. Nestas condições o acordeão era tocado, embora a outra estivesse apoiada sobre a mesa.

Ilustração extraída da obra *The Roots of Consciousness* de Jeffrey Mishlove, 1975, co-edição de Random House Inc., New York, NY e The Bookworks book.

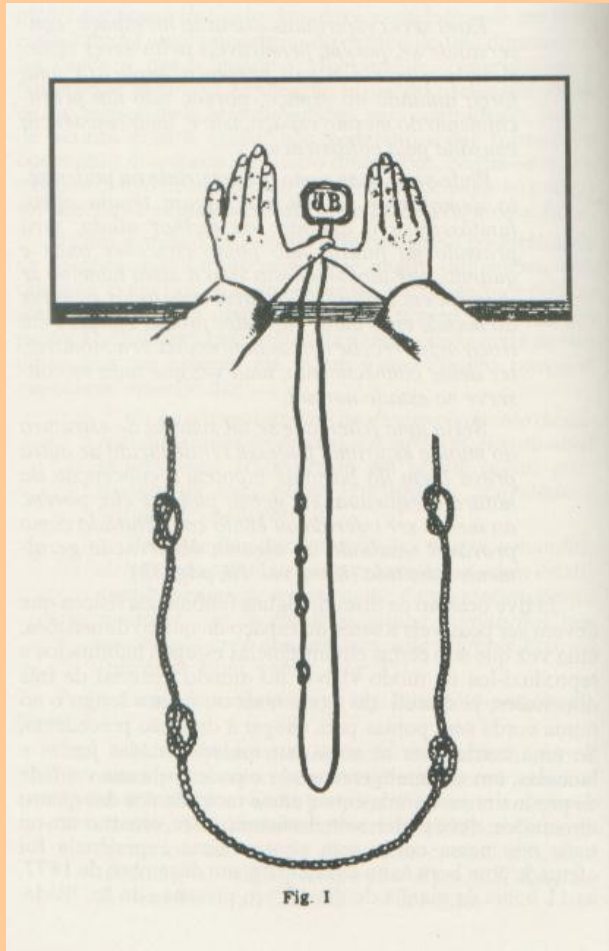


**Médium:** Daniel Dunglas Home  
**Pesquisador:** Willian Crookes

**Médium:** Florence Cook  
**Pesquisador:** Willian Crookes

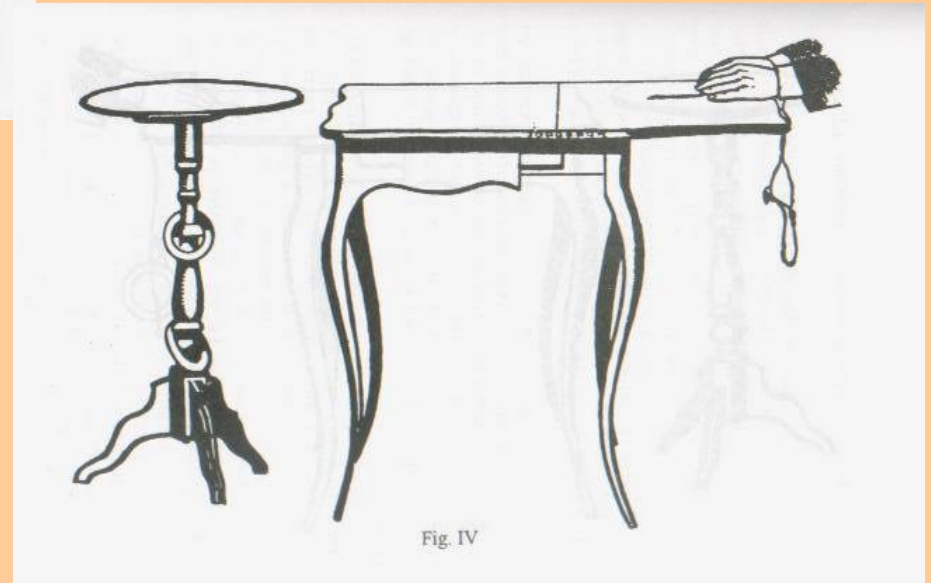
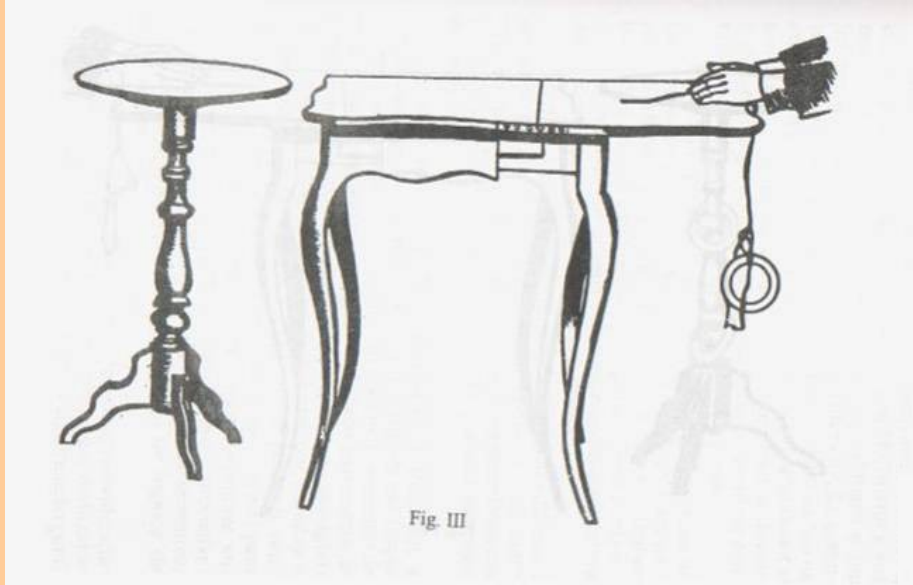


**Médium:** Henry Slade  
**Pesquisador:** Zöllner





**Médium:** Henry Slade  
**Pesquisador:** Zöllner



**Médium; Eva Carrière**  
**Pesquisador: Ernesto Bozzano**



Fotografia n.º 3 — Uma das materializações minúsculas obtidas com a médium Eva Carrière



Fotografia n.º 10 — Abundante emissão de ectoplasma que sai da boca da médium Maria M., mostrando rostos minúsculos entre os quais o do falecido Sir Arthur Conan Doyle



# **Pesquisas**

**(no presente)**

## Pesquisas atuais que evidenciam a existência do espírito

- **Psicografia = análise grafoscópica.**

O Prof. Carlos Augusto Perandréa, em seu livro intitulado *A Psicografia à Luz da Grafoscopia*, analisando a assinatura de uma mensagem recebida “dos mortos”, aplicou, para isso, a ciência voltada para o grafismo: GRAFOSCOPIA. Ao final de seu trabalho, na qualidade de renomado perito, atesta a veracidade da comunicação que passou por sua análise, que foi recebida por Chico Xavier, em italiano, idioma fora do seu campo de conhecimento.

- **Pintura Mediúnica**

O médium José Medrado, Salvador - Bahia, esteve, pouco tempo atrás, na França. Lá peritos de uma universidade analisaram por meio de computador os traços de suas pinturas mediúnicas para cotejá-las com a do pintor. A conclusão foi que a origem é a mesma.

- **Transcomunicação Instrumental – TCI**

Podemos citar os pesquisadores Clovis Nunes e Sonia Rinaldi, que atualmente desenvolvem pesquisas de transcomunicação inclusive por computador. E a fora do Brasil citamos o Padre francês François Brune, autor do livro *Os Mortos nos Falam*.

## Ciências envolvidas com o psiquismo originadas do Espiritismo

- **Metapsíquica (além da alma)** – Charles Richet – Médico, Prof. da Academia de Medicina de Paris.

Estudos dos fenômenos que transcendem o alcance da psicologia ortodoxa e são aparentemente anormais ou inexplicáveis, como por exemplo, a clarividência, a telepatia.

- **Parapsicologia (em torno da ciência da alma)** – J. B. Rhine (Joseph Banks) – Prof. da Duke University, EUA.

Estudos dos fenômenos psíquicos inabituais, de ordem psíquica e psicofisiológica.

“**O Prof. Rhine**, em *O Novo Mundo da Mente*, reconhece que nas experiências examinadas por sua esposa, a Prof<sup>a</sup> Louise Rhine, na Duke University, **há casos que sugerem a participação de um entidade extracorpórea**”.

“Enquanto isso, **Robert Amadou**, na França, sustenta a **posição católica** segundo a qual os fenômenos paranormais são de ordem inferior, relacionados com o psiquismo animal, de maneira que não podem provar nada a respeito da alma e sua sobrevivência”.

- **Pesquisas sobre reencarnação**

**Ian Stevenson** – crianças que lembraram de vidas anteriores.

**Dr. H. N. Banerjee**, pessoas que tiveram lembranças de outras vidas.

**Helen Wambach**, depoimento de pessoas hipnotizadas.

**Hernani Guimarães Andrade** – pesquisas de pessoas que lembraram de outras vidas.

- **Terapia de Regressivas de Vivências Passadas (TRVP).**

**Albert De Rochas**: “Vidas Sucessivas”, por magnetização. (Foi diretor do Instituto Politécnico de Paris).

**Brain L. Weiss**: “Muitas Vidas Muitos Mestres”, “A Divina Sabedoria dos Mestres”.

**Dra. Edith Fiore**: “Você Já Viveu Antes”.

**Patrick Druout**: “Nos Somos todos Imortais”

- **EQM – Experiência de quase morte**

**Dr. Raymundo Moddy**: Vida depois da Vida, Reflexões sobre a Vida depois da Vida.

- **Projeiologia (Exteriorização do espírito)**

**Albert De Rochas** – “Vidas Sucessivas”, magnetismo.

**Waldo Vieira**: com a projeiologia. → projeção astral ou viagem astral.

## Médium: Francisco Peixoto Lins (Peixotinho)

MATERIALIZAÇÕES LUMINOSAS

215



Foto n.º 32 — ESPÍRITO MATERIALIZADO DE ANA

MATERIALIZAÇÕES LUMINOSAS

215



Foto n.º 31 — ESPÍRITO MATERIALIZADO DE CAMERINO

## Médium: Sra. Margory Crandon (Boston)



Fotografia n.º 22 — Impressão digital feita em cera dentária pelo espírito "Walter", verificada ser verdadeira em confronto com a constante de sua ficha datiloscópica completa existente nos arquivos das autoridades locais.

# Ectoplasma e Materialização





# Trabalhos em parafina



Foto 6

AS MÃOS DO ESPÍRITO JOSÉ GROSSO EXPRESSANDO UM  
GESTO DE FRATERNIDADE (Luvas de parafina)



Foto 7

AS MÃOS DO ESPÍRITO JOSÉ GROSSO (Luvas de parafina)



# Pintura Mediúnica



**Augustin Lesage** operário, por longos anos, em mina de carvão no interior da França.

Nasceu a 9 de agosto de 1876. Obteve o diploma do curso primário. Casa-se em março de 1901, com Irma Diéval, morando em Saint-Pierre-les-Auchel.

Em 1911, com 35 anos, passa a ouvir vozes no interior da mina em que trabalhava, que lhe diz: Um dia serás pintor!

## Médium: Lesage



*Mais uma tela de extraordinária beleza que abalou os críticos de arte*



*Afresco do alto Egito. Tela de 98 x 71,5 cm.*

**Médium: José Medrado**





**Médium:** José Medrado  
**Autor Espiritual:** Édouard Manet  
**Data:** nov-2003



**Médium:** Valdelice Salumo  
**Autor Espiritual:** Claude Monet  
**Característica:** pintura realizada com os pés





**Médium:** Valdelice Salumo  
**Autor Espiritual:** Claude Monet  
**Característica:** pintura realizada com os pés



# Transcomunicação Instrumental



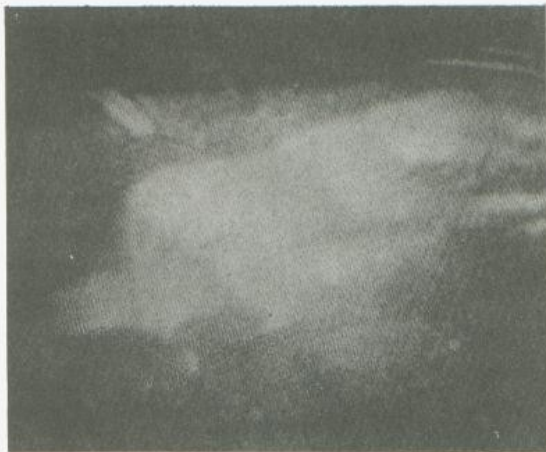
## TCl – Transcomunicação Instrumental

**A primeira gravação de vozes do além**, deve-se russo **Friedrich Juergenson**. O fato se deu quando em sua residência de campo em Molnbo – perto de Estocolmo, **Suécia** -- no **dia 14 de junho de 1959**, estava gravando o cantar dos pássaros se deu a primeira comunicação. Vejamos:

“Uma vez instalado na velha casa de campo, ele preparou seu gravador, colocando-lhe uma fita magnética nova. O microfone foi posto próximo a uma janela aberta situada junto ao telhado. Um *tentilhão de fala* logo pousou em um galho de árvore, bem próximo da janela, e pôs-se a gorjear. Juergenson ligou o aparelho e rodou a fita durante cerca de cinco minutos, findos os quais ele suspendeu a gravação, retornou a fita e procurou ouvir o que fora gravado. **Com surpresa, verificou que o som captado pelo gravador parecia-se com o ruído de uma chuva forte**, no meio do qual distinguia-se fracamente o trinado do tentilhão. Juergenson julgou que seu aparelho houvesse sofrido alguma avaria durante a viagem. Retornou novamente a fita e resolveu ouvi-la até o final da gravação. O ruído inicial lá estava, mas, de repente, surgiu um solo de clarim (trompete) executando uma estranha música![...]

[...] “De começo, eram barulhos, sinais acústicos, trechos de frases. Uns eram claros. Outros sussurrados mas, ainda mais estranho, as frases nunca ultrapassavam nove sílabas e era ditas utilizando várias línguas em cada fase”.

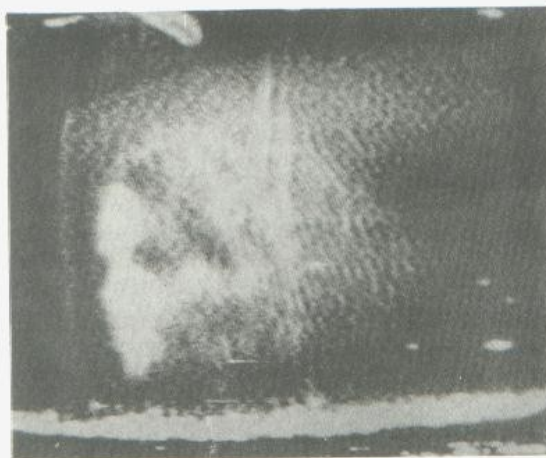
## Vidicom - Atriz Romy Shneider



*Foto da atriz Romy Schneider. Aqui observa-se novamente o processo de formação da imagem por um mecanismo paranormal, utilizando-se dos recursos tecnológicos. Nas fotos a seguir, nota-se, bem clara, a definição progressiva da imagem.*



100



*Aqui a conformação definitiva da imagem do espírito da atriz*



**Sônia Rinaldi**

**Pesquisadora da  
Transcomunicação  
Instrumental**

**IMAGENS:**

## Entrevista com **Sônia Rinaldi**

Consta que você obteve o primeiro laudo internacional confirmando a transcomunicação. Como foi para obter esse documento?

- Já fizemos mais de 350 telefonemas para o Outro Lado – técnica essa que desenvolvemos com o apoio da Espiritualidade. Numa dessas gravações, **uma mãe percebeu uma jovem, a Edna**, falava normalmente, **quando a moça respondeu com tanta limpidez na voz, que nos ocorreu enviar para análise. Por sorte, a mãe, Cleusa, tinha a voz da Edna quando viva**, deixada numa secretária eletrônica, de forma que pudemos enviar as suas amostras. A voz da fita da Edna, quando viva, e a voz paranormal, gravada no telefonema, enviamos para Itália, para nossos colegas Eng<sup>o</sup> Paolo Presi e Eng<sup>o</sup> Daniele Gullá, que fazem parte de um centro de pesquisas, em Bologna, para ver se eram da mesma pessoa. O instituto do qual fazem parte é o “IL Laboratorio”, que vem se especializando em análises de áudios e imagens paranormais. Foram seis meses de trabalho para comparar ambas as amostras, usando um software empregado pelo FBI americano. **A conclusão foi taxativa, num laudo de 52 páginas: ambas as vozes eram da mesma pessoa.** (Revista Além da Vida, nº 26, Rio de Janeiro: América do Sul, 2006, p. 9-10).





**QUADRO 1:** A esquerda, **a foto do pai** que perdeu o filho, Oscar Petersen, antes do Sônia Rinaldi iniciar a gravação. As três fotos ao centro o mostram se transformando gradativamente, sem que tenha saído de frente da câmera. **Houve uma transmutação de sua imagem na de seu filho Otávio**, como mostra a última foto á direita, feita pouco tempo antes de falecer. Neste processo, houve interação direta dos seres emissores que assistem Sônia neste trabalho, que **manipularam em tempo real a imagem de Oscar e a transformaram na de seu filho**, em um processo totalmente desconhecido da ciência atual.



**QUADRO 3:** Mais um caso de aparecimento de falecido através da TCI, o da Jovem Nathália, de 19 anos, que morreu no desabamento de uma danceteria em Guarulhos. Sua mãe **Márcia**, 40 anos [Foto acima] em diferentes experimentos, **teve a imagem de seu rosto transformada no da filha** por ação direta dos seres emissores. Tudo foi filmado em vídeo e observado no computador. Porém, neste caso, eles auxiliaram a **transmutação da imagem da mãe na da filha em diferentes épocas de sua vida**. As fotos à esquerda são de Natália respectivamente com 13, 14, 16 e 19 anos. E nas fotos à direita, sua imagem transformada sobre o rosto de Márcia, numa fusão de seus traços com os da filha nas diversas idades. Através da tecnologia dos emissores, houve um espécie de manipulação do tempo. Todas as identificações foram feitas pela família, que localizou e enviou as fotos posteriormente.



**QUADRO 5:** A transformação da imagem do **cunhado** de Sônia Rinaldi, Alvino (esquerda) em uma com traços de **seu falecido marido** Fernando (direita). A experiência de gravação foi feita no primeiro aniversário de sua morte. Alvino, que não usa barba, transforma-se durante a gravação, ganha barba e traços claros do falecido.



## Grafoscopia

**Médium:** Chico Xavier

**Autora:** Ilda Mascaro Saullo (Italiana)

**Perito:** Carlos Augusto Perandréa

Carissimi Ortensio Teresa noi tutte  
auguriamo una buona Santa  
Pasqua, uniti tutte in famiglia,  
e che la Resurrezione di Gesù ci porti  
quello che il nostro cuore desidera  
la pace e la salute e voi pure  
tanta felicità, tanti saluti ai famiglie

Peça-padrão — escrita do próprio punho de Ilda Mascaro Saullo,  
falecida em Roma, Itália, em 20 de dezembro de 1977.

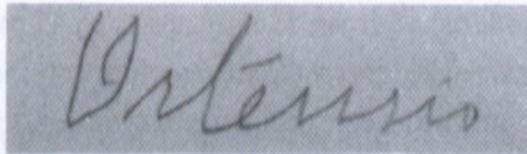


Figura 1

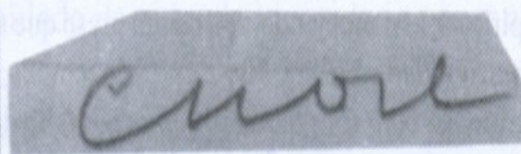


Figura 3

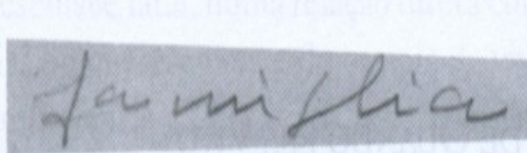


Figura 2

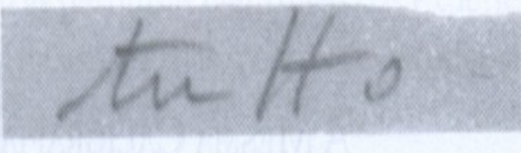


Figura 4

Peças questionadas — escritas por F. C. Xavier, psicografia de 22 de julho de 1978.

Fotografias extraídas do livro *A Psicografia à Luz da Grafoscopia*, de Carlos Augusto Perandréa, Editora FE, 1991.

**Ainda chegaremos  
lá..., ou melhor, já  
estamos quase lá.**

## Reportagem na **ISTO É - Edição 2003 - 26 DE MARÇO/2008: O CIENTISTA DE DEUS**

Através de leis da física e da filosofia, pesquisador polonês mostra que Deus existe e ganha um dos mais cobiçados prêmios.

[...] o polonês **Michael Keller** se amargurava quando tentava responder à questão da origem do universo através de um ou de outro ramo de seu conhecimento – ou seja, sentia culpa.[...] Entre o pragmatismo científico e a devoção pela religião, ele decidiu fixar esses seus dois olhares sobre a questão da origem de todas as coisas: pôs a ciência a serviço de Deus e Deus a serviço da ciência. Desse no que desse, ele fez isso. O resultado intelectual é que ele se tornou o pioneiro na formulação de uma nova teoria que começa a ganhar corpo em toda a Europa: a **"Teologia da Ciência"**. O resultado material é que na semana passada Keller recebeu um dos maiores prêmios em dinheiro já dados em Nova York pela Fundação Templeton, instituição que reúne pesquisadores de todo o mundo: US\$ 1,6 milhão.

**O que é a "Teologia da Ciência"? Em poucas palavras, ela se define assim: a ciência encontrou Deus.** E a isso Keller chegou, fazendo-se aqui uma comparação com a medicina, valendo-se do que se chama diagnóstico por exclusão: quando uma doença não preenche os requisitos para as mais diversas enfermidades já conhecidas, não é por isso que ela deixa de ser uma doença. De volta agora à questão da formação do universo, há perguntas que a ciência não responde, mas o universo está aqui e nós, nele. Nesse "buraco negro" entra Deus. Segundo Keller, apesar dos nítidos avanços no campo da pesquisa sobre a existência humana, continua-se sem saber o principal: quem seria o responsável pela criação do cosmo? **Com repercussão no mundo inteiro**, o seu estudo e sua coragem em dizer que Deus rege a ciência naquilo que a ciência ainda tateia abrem novos campos de pesquisa. **"Por que as leis na natureza são dessa forma? Keller incentivou esse tipo de discussão"**, disse a ISTOÉ Eduardo Rodrigues da Cruz, físico e professor de teologia da PUC de São Paulo. (p. 44-45)

## Referências Bibliográficas

- ARGOLLO, D. M. *Espiritismo e Transcomunicação*. São Paulo: Mnêmio Túlio, 1994.
- BOZZANO, E. *Cinco Excepcionais Casos de Identificação de Espíritos*. Niterói: Lachâtre, 1998.
- \_\_\_\_\_ *Fenômenos de Transporte*. São Paulo: FEESP, 1995.
- BOZZANO, E. e GIBIER, P. *Materializações de Espíritos*. Rio de Janeiro: Eco, 1976.
- BRUNE, F. *Os Mortos nos Falam*. Sobradinho-DF: Edicel, 1991.
- FARIA, N. *O Trabalho dos Mortos*. Rio de Janeiro: FEB, 1984.
- IMBASSAHY, C.B. *As Aparições e os Fantasmas*. São Paulo: Mnêmio Túlio, 1995.
- PALHANO Jr., L. *Experimentações Mediúnicas*. Rio de Janeiro: CELD, 1996.
- PERANDRÉA, C.A. *A Psicografia à Luz da Grafoscopia*. São Paulo; FÉ, 1991.
- RANIERI, R.A. *Materializações Luminosas*. São Paulo: FEESP, 1989.
- RINALDI, S. *Espírito o desafio da comprovação*. São Paulo: Elevação, 2000.
- \_\_\_\_\_. *O Além da Esperança*. São Paulo: Oficina de Idéias, 2001.
- RIZZINI, J. *Materializações de Uberaba*. São Paulo: Nova Luz, 1997.
- RODRIGUES, W.L.W. *Katie King*. Matão – SP: O Clarim, 1990.
- VICTOR, M., *O Fantástico Lesage*. São Bernardo do Campo, SP: Correio Fraternal, 1998.
- ZÖLLNER, J. K. F. *Provas Científicas da Sobrevivência*. Sobradinho-DF: Edicel, 1996.
- Revista IstoÉ, São Paulo: Três, nº 2003, 26 mar. 2008.